



Artigo original

Sobrepeso e obesidade pediátrica: a realidade portuguesa



Carolina Viveiro*, Sara Brito e Pascoal Moleiro

Serviço de Pediatria, Hospital de Santo André, Centro Hospitalar Leiria-Pombal, EPE, Leiria, Portugal

INFORMAÇÃO SOBRE O ARTIGO

Historial do artigo:

Recebido a 9 de setembro de 2013

Aceite a 6 de julho de 2015

On-line a 24 de dezembro de 2015

Palavras-chave:

Obesidade

Sobrepeso

Pediatria

Índice de massa corporal

R E S U M O

Objetivo: Determinar e comparar a prevalência de sobrepeso e obesidade numa amostra de crianças e adolescentes portugueses, usando 3 critérios de referência baseados no índice de massa corporal (IMC): Center for Disease Control and Prevention (CDC), Organização Mundial de Saúde (OMS) e International Obesity Task Force (IOTF).

Métodos: Estudo transversal descritivo. Amostra constituída por crianças e adolescentes, participantes num rastreio nacional, decorrido em 17 cidades portuguesas entre 2007-2009, no âmbito da Jornada Nacional de Rastreio de Obesidade Infantil, promovida pela secção de Pediatria Ambulatória da Sociedade Portuguesa de Pediatria. O peso e estatura foram obtidos e o IMC (kg/m^2) calculado de acordo com a fórmula: peso (kg)/estatura (m)². Os dados foram analisados usando os critérios propostos pelas 3 referências. O grau de concordância foi calculado através do coeficiente kappa.

Resultados: Rastream-se 6.175 crianças e adolescentes, 52% do género feminino, idade média 8,3 anos. Segundo os critérios do CDC, a prevalência global de sobrepeso e obesidade foi 18,7 e 13,4%. A prevalência de sobrepeso e obesidade segundo os critérios da OMS foi 20,5 e 14,9%, e da IOTF 20,1 e 7,2%.

Os critérios IOTF apresentaram prevalências globalmente inferiores de obesidade, mostrando menor sensibilidade na sua deteção. Os critérios da CDC e da OMS apresentaram um maior grau de reprodutibilidade na deteção global da obesidade, traduzindo-se em valores de prevalência mais elevados.

Conclusão: As elevadas taxas de peso excessivo, neste estudo, são concordantes com a literatura e tornam premente a implementação de programas de prevenção. Apesar de, na generalidade, os 3 critérios apresentarem um nível de concordância bom, a disparidade nos resultados obtidos alerta para a necessidade do uso criterioso das referências na determinação de parâmetros de avaliação do status nutricional em idade pediátrica, bem como na sua interpretação e comparação com a literatura.

© 2015 The Authors. Publicado por Elsevier España, S.L.U. em nome da Escola Nacional de Saúde Pública. Este é um artigo Open Access sob a licença de CC BY-NC-ND (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

* Autor para correspondência.

Correio eletrónico: carolina.viveiro@gmail.com (C. Viveiro).

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rpsp.2015.07.004>

0870-9025/© 2015 The Authors. Publicado por Elsevier España, S.L.U. em nome da Escola Nacional de Saúde Pública. Este é um artigo Open Access sob a licença de CC BY-NC-ND (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

Pediatric overweight and obesity: The Portuguese reality

A B S T R A C T

Keywords:

Obesity
Overweight
Pediatrics
Body Mass Index

Purpose: To describe and compare the prevalence of overweight and obesity using in a sample of Portuguese children and adolescents using three body mass index (BMI)-based criteria (Center for Disease Control and Prevention - CDC, World Health Organization-WHO and International Obesity Task Force-IOTF).

Methods: Cross-sectional descriptive study. Population sample composed by children and adolescents, who participated in a national screening, that took place in 17 Portuguese cities between 2007 and 2009, as part of a national screening for childhood obesity promoted by Ambulatory Pediatric Department of the Portuguese Pediatric Society. Weight and height were collected and BMI(kg/m²) was calculated according to the formula: weight(kg)/height(m)². Data were analyzed using the criteria established by the references applied. The kappa coefficients were calculated for the degree of agreement between criteria.

Results: 6175 children and adolescents were screened, mean age 8.3 years, 52% female. According to CDC criteria, the overall overweight and obesity prevalence was 18.7% and 13.4%. Applying WHO criteria, overweight and obesity prevalence were 20.5% and 14.9% respectively and 20.1% and 7.2% according to IOTF definitions.

The IOTF criteria determined lower overall prevalence of obesity, showing less sensitivity in screening excessive weight. CDC and WHO criteria have proven to be more reproducible in the detection of overall obesity, which was translated by higher prevalence values.

Conclusion: The high rates of excessive weight in this study are consistent with literature data and justify the urgent implementation of preventive programs. Though in general there was a good agreement between the three criteria, the disparity of the results alerts for the need of careful use of references in assessment of nutritional status in pediatric populations, as well as its interpretation and comparison with literature data.

© 2015 The Authors. Published by Elsevier España, S.L.U. on behalf of Escola Nacional de Saúde Pública. This is an open access article under the CC BY-NC-ND license (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

Introdução

A prevalência de pré-obesidade e obesidade em crianças e adolescentes tem vindo a aumentar a nível mundial a um ritmo alarmante, sobretudo nos países desenvolvidos e em alguns segmentos de países em desenvolvimento^{1,2}. Dadas as graves e múltiplas repercussões desta patologia, tanto a curto como a médio e longo prazo, torna-se urgente a necessidade de implementação de estratégias de prevenção, mas também o diagnóstico precoce e intervenção atempada.

O tema da obesidade pediátrica tem sido motivo de grande polémica, pois as alterações constantes na composição corporal e no peso, durante a infância e adolescência, tornam difícil o estabelecimento de uma classificação universal de obesidade para crianças e adolescentes³. Assim, embora seja inequívoca a utilização do índice de massa corporal (IMC) em kg/m², como parâmetro antropométrico recomendado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) para a avaliação do estado nutricional, têm sido usados diferentes critérios para a determinação da obesidade¹.

Em Portugal, a Direção Geral de Saúde (DGS) recomendava a utilização das curvas de percentis de IMC do Centers for Disease Control and Prevention (CDC) de 2000, que estavam incluídas no Boletim de Saúde Infantil e Juvenil (BSIJ) português. Estas curvas têm como base as curvas de crescimento

elaboradas pelo National Center for Health Statistics (NCHS) de 1977, associando-se dados de 5 estudos transversais (National Health and Nutrition Examination Surveys - NHES II, III e NHANES I, II, III) realizados entre 1963-1994, a nível da população pediátrica americana. Os pontos de corte adoptados pelo CDC definem o sobrepeso para IMC igual ou superior ao P85 e inferior ao P95, a obesidade para o P95 de IMC ou superior, e o baixo peso para IMC inferiores ao P5, de acordo com a idade e sexo^{3,4} (tabela 1).

Recentemente, a implementação do novo Programa Nacional de Saúde Infantil e Juvenil, que entrou em vigor em junho de 2013, recomenda a adoção de novas curvas padrão de crescimento preconizadas pela OMS⁵. Estas curvas, publicadas em 2007, abrangem uma população dos 5-19 anos de idade e constituem uma reconstrução da referência de crescimento previamente recomendada (NCHS/OMS 1977)⁶. Incluem dados originais do NCHS, suplementados com dados relativos ao padrão de crescimento infantil até aos 5 anos, baseados num estudo multicêntrico abrangendo as 6 principais regiões do mundo (WHO Multicenter Growth Reference Study [MGRS])⁷. A extensão das curvas permitiu uma adaptação ao padrão de crescimento da criança e aos pontos de corte de sobrepeso e obesidade para o adulto, e representa um padrão mais internacional, independente da etnia ou estatuto socioeconómico⁶. Os valores limiares de IMC que definem o sobrepeso e obesidade são, respetivamente, o P85 e o P97⁶ (tabela 1).

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/1091786>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/1091786>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)